

Curso de Sistemas de Informação

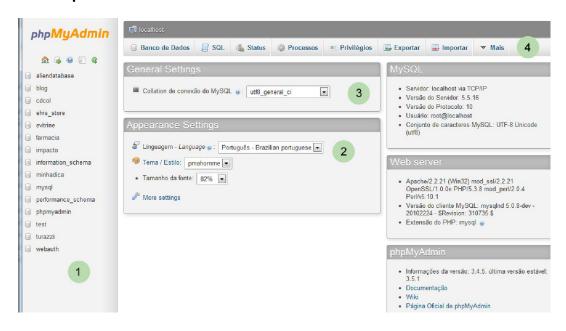
Disciplina de Tópicos Especiais II

Esse material tem como objetivo servir de apoio à disciplina, facilitando o acesso ao conhecimento por parte do aluno. Em hipótese alguma ele substitui a bibliografia adotada pela disciplina, não devendo jamais ser utilizado como única fonte de pesquisa e referência.



phpMyAdmin é um programa de computador desenvolvido em PHP para administração do MySQL pela Internet. A partir deste sistema é possível criar e remover bases de dados, criar, remover e alterar tabelas, inserir, remover e editar campos, executar códigos SQL e manipular campos chaves. O phpMyAdmin é muito utilizado por programadores web que muitas vezes necessitam manipular bases de dados. Normalmente, o phpMyAdmin é tratado como uma ferramenta obrigatória em quase todas as hospedagens da web, além de pacotes off-line, como o WAMPServer, XAMPP, EasyPHP e PHP Triad.

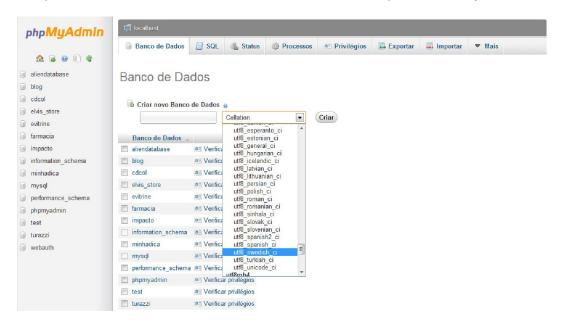
1. Aparência



- 1. Lista de Banco de Dados disponíveis;
- 2. Língua utilizada, tema e percentual do tamanho das letras;
- 3. Tipo de codificação padrão;
- 4. Menu de operações.

2. Criando um Banco de Dados

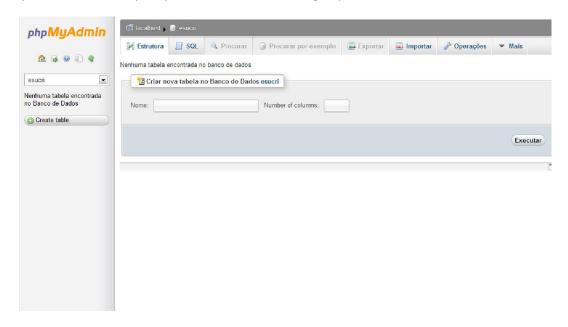
No menu de operações clicando no item "Banco de Dados" será exibida uma tela onde será possível informar o nome do novo Banco de dados e o tipo de codificação.



Após criar o nosso banco de dados o mesmo será exibido na lista de Banco de Dados, ao clicar no nome do banco de dados será exibida uma tela que irá mostrar a lista de tabelas disponíveis.

3. Criando Tabelas

Para criarmos uma tabela será necessário informar o nome da nossa tabela e a quantidade de campos que serão informados, logo após vamos clicar em Executar.



Após clicar em executar será exibida a tela responsável por informar os dados de cada campo de nossa tabela.

4. Informando os campos

Nesta tela poderemos informar alguns dados relacionados os campos de nossa tabela como nome do campo, tipo, tamanho, chave primaria, etc...



No final desta tela teremos 2 botões:

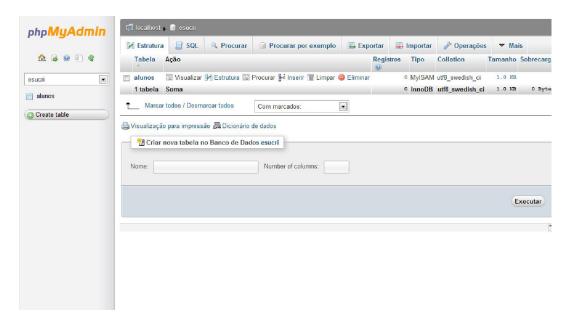
- 1. Salvar: Irá criar a tabela com os campos informados;
- 2. **Executar:** Onde podemos informar no campo ao lado do botão a quantidade de colunas que desejamos inserir a mais em nossa tabela.

Os campos mais importantes desta tela:

- 1. Coluna: Nome dos campos da tabela;
- 2. **Tipo:** Tipo de dados (Int, Varchar, Char, DateTime, Text, etc...);
- 3. Tamanho: Quantidade de caracteres disponíveis para o campo;
- 4. **Padrão:** Se vai existir algum valor padrão caso não seja preenchido nenhuma informação, por padrão ele informa o campo como NULL;
- 5. **Collation:** Tipo de codificação (Utf8, Ascii, etc...);
- 6. Atributos: Binário, Unsigned, etc..
- 7. **Nulo:** Se o campo permite NULL;
- 8. **Índice:** Chave Primária, Único, etc...;
- 9. A_I: Incrementar automaticamente;
- 10. Comentários: Informações adicionais sobre o campo.

5. Listando as tabelas

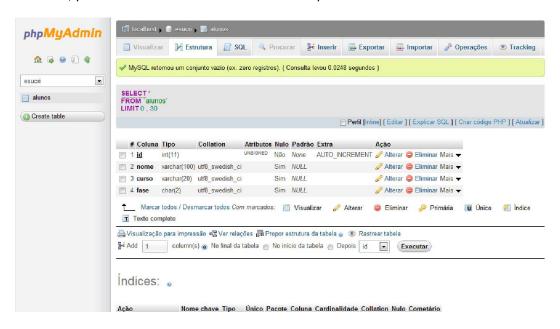
Onde normalmente ficariam listados os bancos de dados agora exibirá as tabelas pertencentes ao banco de dados selecionado, logo a cima existirá uma combobox que permitirá realizar a troca da base de dados.



Clicando na tabela que foi criada será possível visualizar a estrutura, os dados já cadastrados, etc..

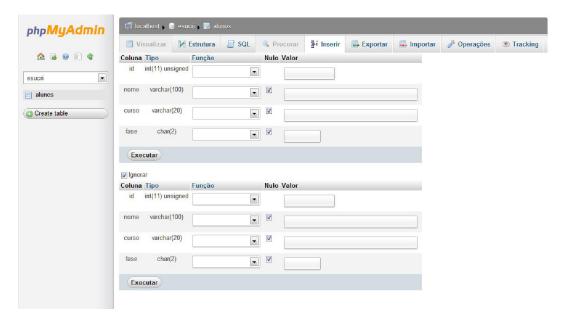
6. Estrutura da tabela

Nesta tela será possível verificar quais campos pertence à tabela bem como seus atributos, podemos também adicionar novos campos a esta tabela.



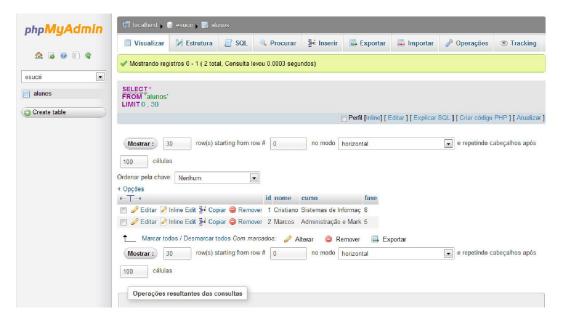
7. Inserir dados

No item do menu "Inserir" será exibido todos os campo da tabela que podem ou não ser preenchidos para alimentar nossa base de dados.



8. Visualizar dados

Sempre que existir dados inseridos em uma tabela o item do menu "Visualizar" estará ativo, clicando nele será possível verificar todos os registro disponíveis de nossa tabela.



[6]

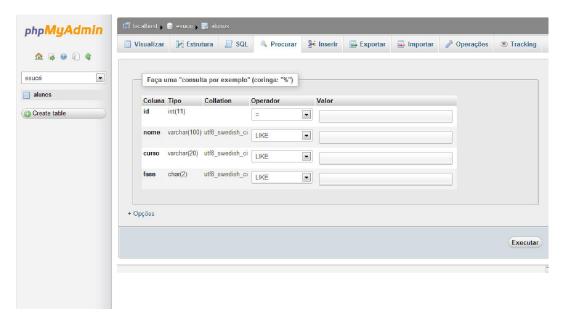
9. Comandos SQL

Através do item do menu "SQL" será possível gerar qualquer comando em SQL para realizar consultas, inserir novas informações, etc... Teremos disponível ao final da tela alguns botões que representam ações dentro da tabela e que automaticamente já mostrando a sintaxe do comando SQL desejado (SELECT *, SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE).



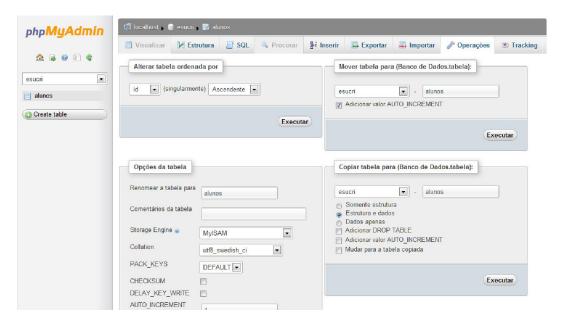
10. Buscar informações

No item do menu "Procurar" será possível informar os dados que deseja inserir em um SELECT para retornar alguma informação sem precisar digitar o comando SQL, basta preencher os campos respectivos para aquela tabela e clicar em Executar.



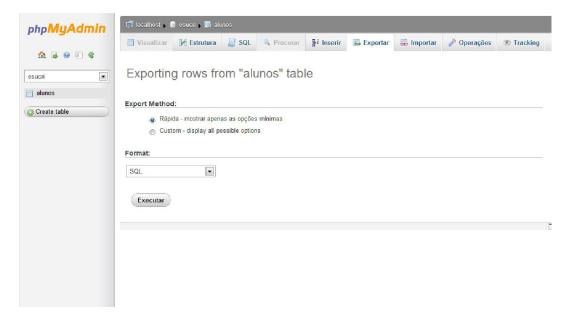
11. Alterar informações da tabela

Para alterar informações relacionadas a tabela temos o item do menu "Operações", nesta tela será possível alterar tipo de tabela, etc..



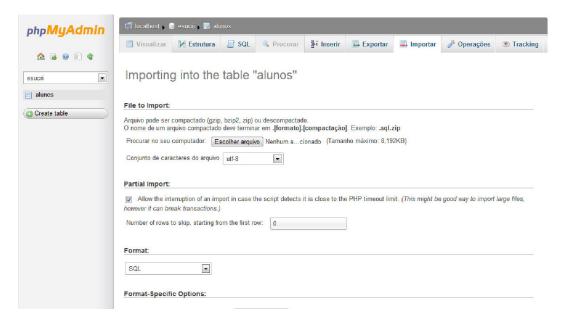
12. Exportar dados

Através do item do menu "Exportar" será possível gerar scripts ou arquivos contendo informações relacionadas ao nosso banco de dados. Podemos informar quais tabelas desejas exportar e em que formado esses dados devem ser gerados para o usuário.



13. Importar dados

No item do menu "Importar" podemos a qualquer momento trazer informações de outras bases de dados para no nosso banco de dados atual através desta função.

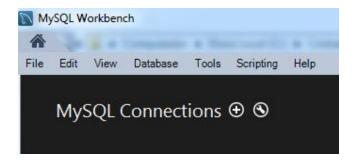




O MySQL Workbench é uma ferramenta para auxiliar administradores de bancos de dados que lidam com MySQL. Permite a execução de diversas tarefas relacionadas a manipulação do próprio banco de dados, mas através de uma rica interface gráfica.

1. Conexão

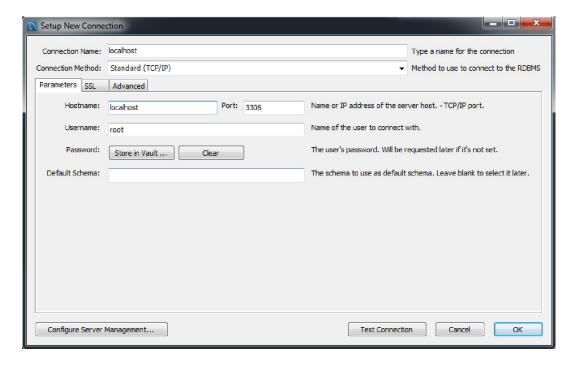
A primeira tela que será exibida permitirá selecionar as conexões disponíveis já configuradas para os servidores aonde contem no SGBD.



Clicando no botão "+" será possível criar uma nova conexão.

2. Criando conexão

Através da tela "Setup New Connection" será possível informar o caminho do servidor que será acessado, porta de comunicação, etc..

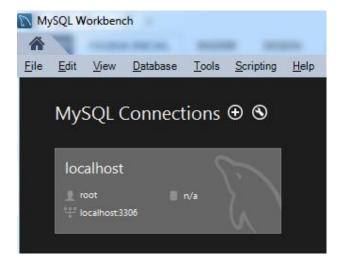


Campos importantes:

- 1. Hostname: Endereço IP do servidor que contém o SGBD;
- 2. Port: Porta de comunicação (Padrão do MySQL é a porta 3306);
- 3. Username: Usuário de acesso ao Banco (Padrão do XAMPP é o usuário root);
- 4. Connection Name: Nome dado a conexão para facilitar a identificação;

3. Acessando banco de dados

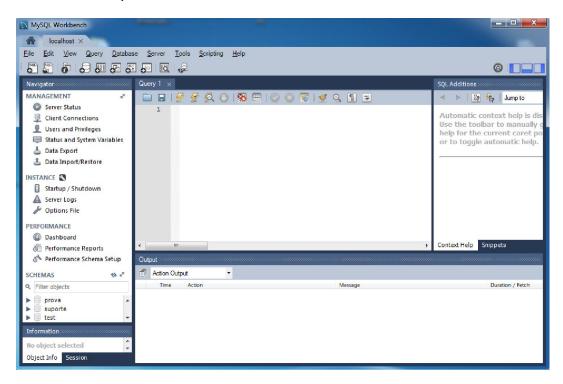
Após a criação da conexão será exibida na tela principal do aplicativo um novo item para acesso ao banco de dados.



1. Tela principal

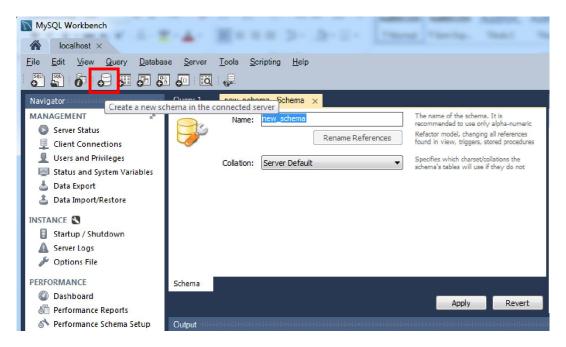
A tela principal é dividida em cinco partes:

- Navigator: Onde é possível realizar algumas ações e buscar dados do servidor além de visualizar os bancos de dados disponíveis;
- **Information:** Onde ser exibidos dados do servidor e de objetos que forem a ser selecionados
- **Query:** Espaço destinado a inserção de instruções SQL que poderão ser executadas no bando de dados, é possível abrir várias abas Query.
- Output: Exibirá todas as ações realizadas através das abas Query, permitindo para o usuário verificar erros e ações realizadas com sucesso.
- **SQL Additions:** Blah blah blah.



2. Criando um novo banco de dados

Clicando no botão 'Create a new schema in the connected server" será exibida uma nova aba onde será possível informar o nome do bando de dados e o tipo de formatação que será utilizada.

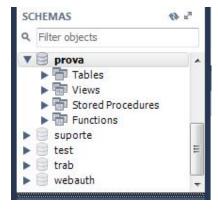


Campos importantes:

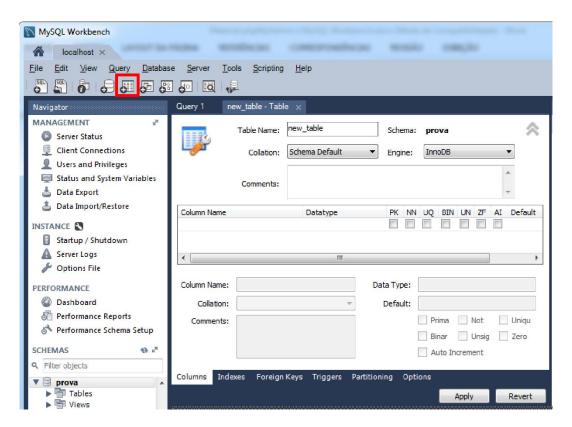
- 1. Name: Nome que vai ser definido para o banco de dados;
- 2. **Collection:** Formatação dos dados (Estaremos utilizando durante a disciplina o tipo "utf8 utf8_unicode_ci").

3. Criando uma tabela

Para criarmos uma tabela devemos selecionar em qual banco de dados iremos cria-la, para tanto será necessário realizar um duplo clique no banco deseja, o mesmo ficará destacado em relação aos demais em negrito.



Ao clicar no botão "Create a new table in active schema in connected server" será exibida uma nova aba aonde será possível criar e definir os campos da tabela.



Campos importantes:

- 1. Table name: Nome que vai ser definido para a tabela;
- 2. Schema: Nome do banco de dados onde será criada a tabela;
- 3. **Collaction:** Será possível definir uma nova formatação de dados;
- 4. Engine: Definir a tipagem da tabela (iremos utilizar InnoDB e MyISAM);
- 5. **Comments:** Informações complementares sobre a tabela.



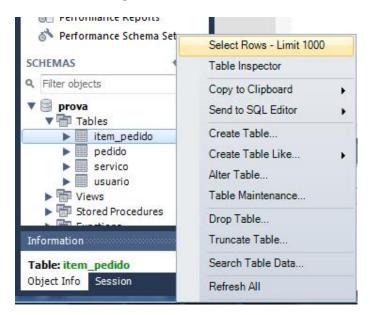
Na GRID disponível na tela de criação de tabelas poderemos informar os campos que serão utilizados nesta tabela bem como suas propriedades:

Colunas importantes:

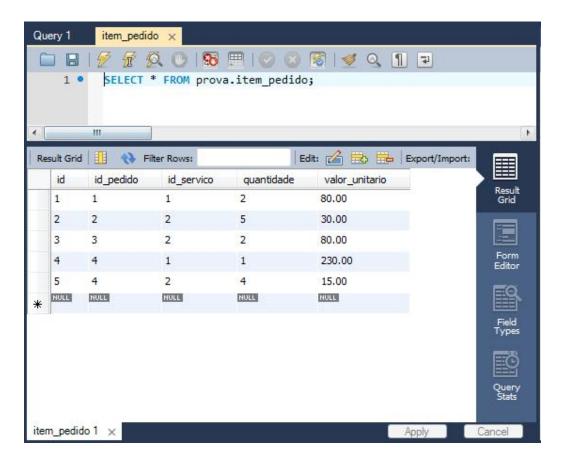
- 1. Column name: No do campo dentro da tabela;
- 2. Datatype: Definir qual o tipo de informação quer será armazenada no campo;
- 3. PK: Irá definir se o campo é uma chave primária;
- 4. NN: Irá definir se o campo é NOT NULL;
- 5. **UQ:** Irá definir se o campo terá dados únicos;
- 6. Al: Irá definir se o campo será auto incremente;

4. Visualizar informação

Clicando com o botão direito do mouse sobre a tabela é possível selecionar a opção "Select Rows – Limit 1000", este item irá abrir uma nova aba onde será possível visualizar 1000 registros cadastrados na tabela.

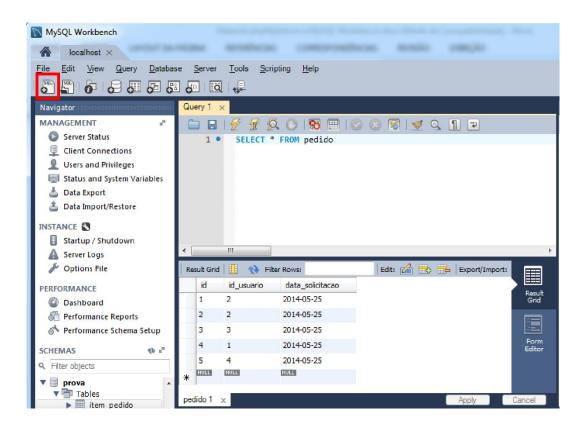


Na aba exibida será possível inserir novas informações, alterar e excluir dados, para realizar as alterações será necessário clicar no botão "Apply".



5. Comandos SQL

Clicando no botão "Create a new SQL tab for executing queries" será exibida uma nova aba onde será possível escrever as instruções SQL necessárias e executa-las no banco de dados.

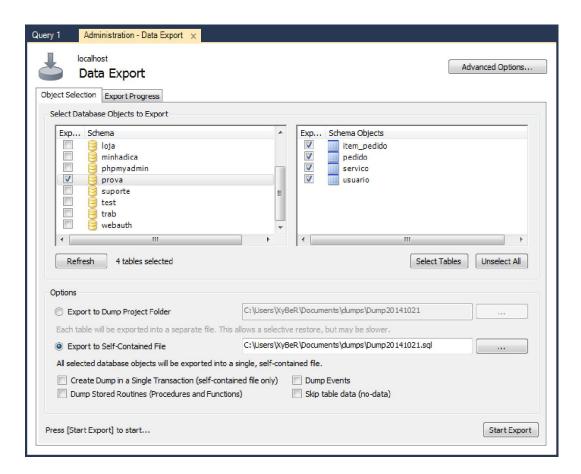


6. Exportar dados

Na área "Navigator" existe a opção "Data Export" clicando no item podemos exportar os dados, será possível gerar scripts contendo as informações do nosso bando de dados, para tanto será exibida uma aba com as opções.



Na aba "Administration – Data Export" será possívelselecionar os bancos de dados e as tabelas que desejamos exportar. Clicando sobre o banco desejado será exibida as tabelas respectivas. Ao clicar na opção "Export to Self-Contained File" irá gerar um script de criação das tabelas e os dados já registrados. Ao clicar no botão "Start Export" iniciará o processo de exportação.



7. Importar dados

Na área "Navigator" existe a opção "Data Import/Restore" clicando no item podemos importar os dados através de um script gerado, para tanto será exibida uma aba com as opções.



Na aba "Administration – Data Import/Restore" será possível selecionar o local ou o script que contém as instruções SQL para criar as tabelas e gerar os registros previamente exportados. Ao clicar na opção "Import from Self-Contained File" será

possível selecionar o arquivo com as instruções SQL para criação das tabelas e seus dados. Ao clicar no botão "Start Import" iniciará o processo de importação.

